

UM PASSO À FRENTE NA INFORMAÇÃO

INDEPENDÊNCIA FAKE



Nosso diretor José Nivaldo Junior, que é mestre em História fulminou hoje na CBN: "O 7 de setembro foi uma independência fake". A independência foi um processo, de 1808 a 1831. Desde 1815, o Brasil era Reino Unido, não mais dependente de Portugal. Também não houve mudança do status social. Na política, houve marcha a ré. O governante continuou o mesmo Pedro. Com o 7 de setembro, saímos do Constitucionalismo para o Absolutismo. A frase do Ipiranga foi: "As Cortes querem nos escravizar... Independência ou Morte". Dizia respeito às Cortes, ou seja, à Assembleia Constituinte, instalada em Lisboa Leia mais sobre o 7 de setembro nesta edição.



BRASIL

Quarta-feira, 06 de setembro de 2023 - nº 840
Às 19 horas

NOSSO TIME

Diretor Geral: **José Nivaldo Junior**. Dir. de Redação: **Antônio Magalhães**.
Repórter Especial: **Hylda Cavalcanti**. Editor Regional NE: **Severino Lopes**
Dir. de Arte: **Ivan Rodrigues**.

UM EMPREENDIMENTO GLOBALZ CONSULTORIA

ACORDOS DE LENIÊNCIA DA LAVA JATO PODEM SER ANULADOS

A decisão do ministro do STF Dias Toffoli de anular as provas fornecidas pela Odebrecht para o acordo de leniência, mexeu com as outras empresas que fizeram pactos semelhantes na esfera da Operação Lava Jato. Os acordos totais com sete companhias - Novonor (ex-Odebrecht), Braskem, Andrade Gutierrez, Camargo Corrêa, OAS, UTC e Nova Participações (ex-Engevix) - somam R\$ 11,5 bilhões. Leia mais nesta edição.

FUFUCA NO ESPORTE

Nada surpreendente. O presidente Lula bateu o martelo da reforma ministerial e anunciou as mudanças ministeriais. Amanhã, ele viaja para a Índia, onde participará da cúpula do G-20. A ministra do Esporte, Ana Moser, sai e em seu lugar, assume o deputado André Fufuca (PP-MA) em uma pasta turbinada com emendas e a Secretaria Nacional das Apos-tas, que será criada e, originalmente, ficaria no guarda-chuva do Ministério da Fazenda.

SÍLVIO NOS PORTOS E AEROPORTOS

Ainda de acordo com a coluna do Estadão, o deputado Silvio Costa Filho (Republicanos-PE) será o novo ministro de Portos e Aeroportos, hoje comandado pelo ex-governador de São Paulo Márcio França (PSB). Já França vai assumir uma pasta que será criada, o Ministério do Empreendedorismo, Cooperativismo e Economia Criativa.

VINI JR. E DEBINHA COMCORREM À BOLA DE OURO

A revista France Football começou a divulgar hoje os indicados ao prêmio Bola de Ouro de 2023. Pelo segundo ano seguido, Vini Jr. está entre os finalistas. Debinha concorre entre as mulheres. O tradicional troféu vai coroar o melhor jogador do mundo e a melhor jogadora do mundo na temporada 2022/23. A cerimônia será realizada no dia 30 de outubro.

BEIJO NO GRAMADO

A estrela do futebol espanhola Jenni Hermoso apresentou uma queixa criminosa sobre o beijo não consentido dado pelo chefe da federação de futebol, Luis Rubiales, após a conquista da Espanha da Copa do Mundo de Futebol Feminino, informou hoje a promotoria nacional. Rubiales vai enfrentar a acusação de agressão sexual, com potencial de pena de prisão de 1 a 4 anos.

Postado em www.opoder.com.br



Por conta do feriado do Sete de Setembro, Dia da Pátria, e a sexta-feira imprensada, não circulará a versão em PDF do jornal digital O PODER. Você continuará se atualizando de notícias pelo nosso site www.opoder.com.br Bom feriadão a todos.

Grãos selecionados
para você.



**REDE
PERNAMBUCO**
DE SUPERMERCADOS

Lugar de comprar barato!

 [rede_pernambuco](https://www.instagram.com/rede_pernambuco)
 [redepernambucodesupermercados](https://www.facebook.com/redepernambucodesupermercados)

PROVAS IMPRESTÁVEIS DA LAVA JATO



O Judiciário deu mais uma decisão que joga uma pá de cal, de uma vez por todas na operação Lava Jato. Desta vez em relação à Odebrecht, deixando o que res-

tou da antiga grande empresa em maus lençóis. Decisão da noite de ontem (05/09) do ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF), considerou que todas as provas obtidas a partir do acordo de leniência da Odebrecht e dos seus sistemas de informática Drousys e My Web Day B - bem todos os elementos decorrentes deles - são “imprestáveis” e podem ter sido facilmente adulterados.



MAIS RECURSOS

Segundo o ministro, a decisão vale para qualquer âmbito ou grau de jurisdição do país. Em outras palavras: esses documentos não podem mais ser usados em quaisquer ações criminais, eleitorais, cíveis ou de improbidade administrativa. O que deve resultar em muitos recursos de réus que foram condenados pela operação a partir dessas supostas “provas”, daqui por diante.

PRAZO

Na mesma decisão, Toffoli deu um ultimato à Polícia Federal, que até agora não cumpriu a determinação de compartilhar todas as mensagens hackeadas da operação Spoofing (que mostram diálogos entre procuradores da "lava jato" e o ex-juiz

e hoje senador Sergio Moro). O órgão deve apresentar, em até dez dias, o "conteúdo integral das mensagens apreendidas, de todos anexos e apensos, sem qualquer espécie de cortes ou filtragem, a todos os réus processados pelos agentes identificados nos diálogos".

IDENTIFICAÇÃO

A determinação responde a um pedido da defesa do presidente Lula. O ministro ainda mandou oficialiar a Procuradoria-Geral da República, a Advocacia-Geral da União, a Receita Federal, o Conselho Nacional de Justiça e o Conselho Nacional do Ministério Público, para que identifiquem e informem quais agentes públicos atuaram no acordo de leniência da Odebrecht sem passar pelos trâmites formais. E determinou que esses órgãos tomem as providências necessárias para apurar responsabilidades.

ACORDOS DA LAVA JATO

EMPRESAS AINDA DEVEM R\$ 8 BILHÕES



As principais construtoras e empresas envolvidas na Lava-Jato pagaram 28% do valor total dos acordos de leniência que celebraram com a Controladoria-Geral da União (CGU) como reparo ao erário pelos desvios confessados no âmbito da operação.

SETE COMPANHIAS

Os acordos totais com sete companhias - Novonor (ex-Odebrecht), Braskem, Andrade Gutierrez, Camargo Corrêa, OAS, UTC e

Nova Participações (ex-Engevix) - somam R\$ 11,5 bilhões. Desse montante, segundo a CGU, foram efetivamente pagos até agora R\$ 3,24 bilhões. Braskem, Andrade Gutierrez e Camargo Corrêa fizeram os maiores desembolsos. Ainda existem pouco mais de R\$ 8 bilhões, portanto, para serem quitados.

MUDANÇA COM TOFFOLI

Os acordos de leniência estão em xeque após decisão do ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF), que anula provas fornecidas pela Odebrecht. Toffoli chamou essas informações de “imprescritíveis” e determinou que esses elementos não podem mais ser considerados em processos criminais, eleitorais e de improbidade administrativa.

CPI DAS PIRÂMIDES FINANCEIRAS

123MILHAS: PREÇO DE PASSAGENS FORA DO PREVISTO



O sócio da agência de viagens 123milhas, Ramiro Madureira, disse hoje na CPI das Pirâmides Financeiras da Câmara dos Deputados, que a empresa teve de suspender a emissão de passagens aéreas da linha promocional com flexibilidade de datas, iniciada em abril de 2022, porque os preços das passagens não se comportaram conforme o previsto. Segundo Madureira, o modelo do negócio dependia de um

fluxo de novas compras no site, que também teria sido menor que o esperado.

CONVERSA MOLE: DEVO NÃO NEGO. NÃO PAGO ENQUANTO PUDER

Ele afirmou ainda confiar na continuidade da empresa, que pediu recuperação judicial. Segundo Madureira, é preciso que a empresa continue funcionando para que os consumidores sejam ressarcidos dentro do plano de recuperação, que agora será discutido entre os credores. E acrescentou que quem comprou passagens para 2024 também estará incluído no plano.

GOLPE DA RECUPERAÇÃO JUDICIAL

A 123milhas suspendeu a venda de passagens e pacotes da linha promocional em 18 de agosto e disse que compensaria os clientes com vouchers. Com a reação negativa de consumidores e autoridades públicas, além de movimentos de antecipação de créditos por parte de bancos e outros financiadores, a empresa, segundo Madureira, resolveu pedir a recuperação judicial para manter o negócio.

150 MIL CONSUMIDORES ENGANADOS SÓ NOS PACOTES

De acordo com o empresário, cerca de 150 mil consumidores compraram passagens para viajar entre setembro e dezembro deste ano e estão no plano de recuperação judicial. Mas ele afirmou que ainda não sabe quantos são os que compraram para 2024.

Postado em www.opoder.com.br

A FICÇÃO DO PARCELADO SEM JUROS



O parcelamento sem juros, que entrou na mira do Banco Central em uma cruzada para reduzir os juros do cartão de crédito, é não só uma modalidade tipicamente brasileira como também uma espécie de ficção na qual todos resolveram acreditar, de acordo com especialistas do mercado de crédito consultados pela CNN.

CUSTOS EMBUTIDOS

“Não existe almoço grátis. O comércio tem custos com isso e eles estão embutidos no preço”, diz o coordenador do Instituto de Finanças da Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado (FECAP), Ahmed El Khatib.

FUNDAMENTAL PARA O COMÉRCIO

Ainda assim, os especialistas concordam

que o “parcelado sem juros” já se tornou peça fundamental tanto na receita do comércio quanto no orçamento dos consumidores, se não na cultura financeira brasileira como um todo, e combatê-lo traria consequências piores.

IMPULSIONA VENDAS

“Se não tiver essa estratégia de parcelamento, não vai ter consumo”, complementa Khatib. “O parcelamento sem juros é usado pelas lojas para impulsionar as vendas e permite que o consumidor, normalmente de baixa renda, adquira as coisas sem comprometer seu orçamento familiar. Extingui-lo afetaria a sustentabilidade de diversos comerciantes pelo país, o que é ruim para a economia como um todo.”

BANCOS AMEDRONTADOS

A Federação Brasileira de Bancos (Febraban) criticou a criação de um teto para os juros rotativos e afirmou que a limitação das taxas pode inviabilizar cartões de crédito. A manifestação veio após a Câmara dos Deputados aprovar um projeto de lei sobre o tema.

CRÉDITO AMEAÇADO

"No caso do cartão de crédito, produto que responde por 40% de todo o consumo no Brasil e 21% do PIB, tetos para os juros no rotativo podem tornar uma parcela relevante dos cartões de crédito inviáveis economicamente, afetando a disponibilidade de crédito na economia", disse, em nota, a entidade.

GOVERNO CHINÊS DETERMINA ROUPA

A população da China está expressando preocupação sobre uma potencial mudança na legislação que permitirá multas e até mesmo um breve tempo de cadeia para pessoas que usarem roupas que ofendem a sensibilidade do governo.

QUIMONO CRIMINOSO

Até o uso de um quimono pode trazer problemas. A China tem uma rivalidade de longa data com Japão devido as suas ações durante a Segunda Guerra. Já camisas com arco-íris em shows e distribuição de bandeiras com o símbolo pró-LGBTQ+ dá cadeia.

VENEZIANO É CONTRA A VENDA DE SANGUE



O vice-presidente do Senado, Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB), se posicionou duramente contrário à Proposta de Emenda à Constituição (PEC 10/2022), que permite a comercialização de sangue humano para se extrair o plasma, que é um de seus derivados. A PEC tramita na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania – CCJ e tem como relatora a senadora Daniella Ribeiro (PP-PB).

COMERCIALIZAÇÃO

A matéria, cujo texto original, de autoria do senador Nelsinho Trad (PSD-MS), não previa essa comercialização, passou a prever após ser modificada pela relatoria. Ela estava pautada na reunião da CCJ do último dia 30 de agosto e teve a sua votação adiada diante da polêmica que vem causando. Segundo Veneziano, a proposta é “apavorante e destrutiva” e um “assunto delicado e sério”.

DESMONTE HUMANO

“Quando vem à minha cabeça comercializar isso, de certo, não seremos nós, como acertadamente disse o senador Marcelo Castro, que somos privilegiados, que iremos a um banco de sangue e receberemos uma quantia para que daquele sangue extraído se extraia também o plasma. Os senhores já imaginaram quais as consequências a serem, a partir deste momento, geradas? Aquilo que é desmonte de carro será desmonte humano, porque aí vai sangue, vai coração, vai tecido, e isso recairá sobre quem menos pode”, disse

Veneziano, ao defender um aprofundamento do debate e o adiamento da votação.

O QUE DIZ A LEI

Veneziano disse que a proposta, a pretexto de atualizar norma da Constituição de 1988, faz regredir dezenas de anos de avanços conseguidos no campo de aplicação dos hemoderivados. “Esse assunto foi amplamente debatido pela Constituinte de 1987. Os constituintes rejeitaram, de forma veemente, práticas mercantilistas relacionadas à saúde. Do debate que mobilizou dezenas de entidades civis organizadas do setor emergiu tanto a declaração da saúde como um dos direitos sociais (no Art. 6º) quanto à vedação de todo tipo de comercialização de órgãos, tecidos e substâncias humanas, bem como a coleta, processamento e transfusão de sangue e seus derivados (Art. 199, §4º)”.

MINIRREFORMA ELEITORAL

PARECER ADIADO



O parecer da minirreforma eleitoral discutido na Câmara dos Deputados será apresentado na próxima segunda-feira (11). Segundo o relator, o deputado Rubens Pereira Júnior (PT-MA), a apresentação e a votação do parecer no Grupo de Trabalho foram adiadas porque o projeto recebeu novas sugestões de mudanças na legislação eleitoral que devem ser incluídas no texto.

SOBRA DE VOTOS PREOCUPA

O relator Rubens Pereira Júnior disse que o tema mais polêmico discutido na minir-

reforma é o das “sobras eleitorais”. Atualmente, as cadeiras das Câmaras de Vereadores, Assembleias Legislativas estaduais e da Câmara dos Deputados são preenchidas pelos partidos ou federações que alcançam o chamado quociente eleitoral, que é o cálculo que define quantos votos são necessários para ocupar uma vaga.

EXEMPLO

Se, por exemplo, forem 100 mil votos válidos para 10 vagas existentes, o quociente eleitoral será 10 mil votos. Esse é o mínimo que um partido precisa ter na eleição para eleger um deputado. Depois de ocupadas essas vagas pela regra do quociente eleitoral, ainda sobram cadeiras que não foram ocupadas pelos partidos. Afinal, se um partido teve 55 mil votos, ele ganha cinco cadeiras pelo exemplo usado acima, sobrando ainda 5 mil votos.

DISCUSSÃO TAMBÉM NO STF

Essas “sobras”, pela regra aprovada em 2021, serão preenchidas pelos partidos que conseguiram, pelo menos, 80% do quo-

ciente eleitoral e pelos candidatos com um número mínimo de votos de 20% desse quociente." "Esse assunto está sendo debatido no Supremo Tribunal Federal (STF) e, na dúvida, a Câmara vai ter que colocar algo no lugar", explicou Rubens Pereira que acrescentou que esse deve ser um tema decidido sem consenso, pelo voto no Plenário.

Postado em www.opoder.com.br

SETE DE SETEMBRO EM BRASÍLIA

DESFILE SERÁ MAIS CURTO



O Palácio do Planalto prevê 200 autoridades que vão presenciar o desfile de 7 de

Setembro em Brasília. A Presidência da República enviou convites a todos os ministros de Estado e presidentes da Câmara, Senado e Supremo Tribunal Federal, além de outras autoridades. O Planalto também já divulgou o roteiro do desfile, com início marcado para as 9 horas. O desfile será mais curto do que em anos anteriores.

SEM POLÍCIA FEDERAL PARA DESPOLITIZAR EVENTO

O presidente Lula retirou algumas forças de segurança, como a Polícia Federal (PF), que vem investigando oficiais e reservistas das Forças Armadas. A intenção do governo é “despolitizar” o Dia da Independência, sob a visão que o ex-presidente Jair Bolsonaro utilizava a data para fazer palanque político e como representação patriótica de seus eleitores.

VALORIZAR FORÇAS ARMADAS

O foco do desfile será a valorização das Forças Armadas como instituições independentes, sem vínculo partidário e com apreço pela democracia. O esquema de segurança para o evento será reforçado. O

governo federal deixou a Força Nacional à disposição do governo do Distrito Federal. Não foi divulgado um número de contingente policial, apenas que haverá mais agentes nas ruas do que no último 7 de Setembro e até mesmo do que na posse de Lula.

Postado em www.opoder.com.br

A DIREITA FICA EM CASA

COSTA NÃO ACREDITA EM MANIFESTAÇÕES NO DIA 7



NA JOVEM PAN BRASÍLIA

VALDEMAR: "DEVEMOS FICAR EM CASA NO 7 DE SETEMBRO"

Presidente do PL fala sobre planos do partido

6SET 07:52

JOVEMPANNEWS ARPOLAR SERVICE • CURITIBA: FERIADO PROLONGADO LEVARÁ MILHARES DE PE

O presidente do Partido Liberal (PL), Valdemar Costa Neto, declarou que o partido não deve se movimentar para promover

manifestações no Dia da Independência do Brasil. “Agora é hora de ficar em casa. É a minha opinião. Nunca teve uma manifestação daquele tamanho no país, no ano passado, nunca! Eu estou em Brasília há 33 anos e nunca vi tanta movimentação, nem quando o Papa veio aqui e fez uma missa ao ar livre tinha tanta gente”, disse.

RESULTADO DO DIA 7 DO ANO PASSADO

“O resultado do que aconteceu depois da manifestação do 7 de Setembro do ano passado foi muito triste”, disse Costa. O ex-presidente Bolsonaro tem quatro processos que tramitam no TSE (Tribunal Superior Eleitoral) que o acusam de abuso de poder político e econômico e uso indevido dos meios de comunicação por supostamente se aproveitar do ato, com uso de estrutura administrativa e de recursos públicos, em prol da campanha eleitoral.

FORÇA ELEITORAL

Apesar das investigações em torno do ex-presidente, Valdemar reforçou que ainda aposta na força eleitoral de Bolsonaro e que ele tem a “decisão final” dentro do partido.

CANTE CONOSCO

HOMENAGEM À INDEPENDÊNCIA DO BRASIL



O Hino da Independência foi inspirado num poema de Evaristo da Veiga (1799-1837), escritor, poeta, jornalista, livreiro e político que foi defensor da independência do Brasil. Em 1824, dois anos depois do Grito do Ypiranga em 1822, a letra de Evaristo da Veiga recebeu a melodia composta pelo próprio Dom Pedro I, que teve uma boa formação musical na juventude.

O HINO



"Já podeis da Pátria filhos,
Ver contente a mãe gentil;
Já raiou a liberdade
No horizonte do Brasil
Já raiou a liberdade,
Já raiou a liberdade,
No horizonte do Brasil.
Brava gente brasileira!
Longe vá temor servil
Ou ficar a Pátria livre
Ou morrer pelo Brasil;
Ou ficar a Pátria livre,
Ou morrer pelo Brasil.

Os grilhões que nos forjava
Da perfídia astuto ardil...
Houve mão mais poderosa...
Zombou deles o Brasil;

Houve mão mais poderosa
Houve mão mais poderosa
Zombou deles o Brasil.

Brava gente brasileira!
Longe vá temor servil
Ou ficar a Pátria livre
Ou morrer pelo Brasil;
Ou ficar a Pátria livre,
Ou morrer pelo Brasil.

Não temeis ímpias falanges
Que apresentam face hostil;
Vossos peitos, vossos braços
São muralhas do Brasil;
Vossos peitos, vossos braços
Vossos peitos, vossos braços
São muralhas do Brasil.

Brava gente brasileira!
Longe vá temor servil
Ou ficar a Pátria livre
Ou morrer pelo Brasil;
Ou ficar a Pátria livre,
Ou morrer pelo Brasil.

Postado em www.opoder.com.br

EU GOSTO DE SER MULHER

C O L U N A S E M A N A L

SER JARDIM OU JARDINEIRO?

Sarita Tabatchnick

Artista plástica, ceramista e cronista do dia-a-dia feminino. Ela é pernambucana e vive em Israel.

<https://www.instagram.com/saritatabatchnick/>



Na vida todos nós queremos ser as flores do jardim e ainda não vi ninguém, inclusive eu, que deseje ser o adubo, a terra, a água, a mangueira, ou pelo menos o jardi-

neiro, pois o foco de todos nós é ser o jardim, com a beleza das flores que estão nele.

COMPREENDENDO ETAPAS

Nosso entendimento da vida não permite que compreendamos todas as etapas até que um produto, neste caso são flores num maravilhoso jardim, estejam completas para admiração dos nossos olhos, porque nossa meta é comandar o jardim, ser sempre o jardineiro.

DE TUDO UM POUCO

Muitas vezes demoramos para entender que, para as lindas flores enfeitarem nossa vida, nossas festas e jardins, muitos tiveram que adubar a terra, plantar, regar, podar



e preparar um jardim. Então que tal equilibrarmos as coisas, podendo ir de JARDIM a JARDINEIRO, dependendo do momento de nossa vida.

Nesta vida tem momentos para tudo, para brilhar, para estar no ostracismo, para ter pressa e para andar devagarinho.

A MÃO NA MASSA



É difícil para todos, inclusive para mim, não ser sempre flor, mas eu estou tentando, porque para estes vasos floridos virarem lindas peças decorativas, estes buquês serem presenteados em forma de amor e os jardins admirados, nós temos que “literalmente” meter as mãos na lama da terra.

AÍ ACONTECE A MÁGICA

Isto significa que todo caminho que percorremos, em busca de nossos sonhos e realizar nossos objetivos, nós somos de tudo um pouco: jardim, terra, adubo, água, mangueira, jardineiro e flor, dependendo da etapa trabalhada. Quando seguimos as sequências lógicas e racionais, não tem como não dar certo.

DEIXAR A VAIDADE DE LADO

Muitas vezes fui adubo, mas em outras tantas fui flor e já fui jardim. Isto porque eu aprendi que muitas vezes na vida estamos nos bastidores, em outras na plateia e também outras tantas, vamos para o palco brilhar e fazer sucesso.

Sejamos sempre flores na nossa essência e todo o restante quando precisarmos servir a outras pessoas que necessitam ser adubadas.

PARA COMPARTILHAR MATÉRIAS, ACESSE

www.jornalopoder.com.br - NOTÍCIAS



A BOA INFORMAÇÃO NÃO TEM PREÇO

ACESSE E ASSINE GRÁTIS

www.jornalopoder.com.br

**19H
NO SEU
CELULAR**

Sugestões de pauta:

redacaopoder@gmail.com

Anuncie:

comercialopoder@gmail.com

Filiado à

